

Forças em trajetórias curvilíneas

Resumo

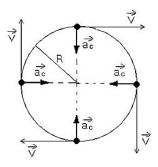
Já estudamos até aqui como podemos medir o movimento de corpos em linha reta ou em movimentos circulares. Agora estamos na parte da Física que estuda como podemos modificar o movimento dos corpos, a Dinâmica.

Durante o movimento circular ou qualquer outro tipo de movimento curvilíneo, temos a mudança da direção do vetor velocidade. No estudo da Cinemática, você viu que o agente causador da variação da velocidade é a aceleração. Logo, o agente causador dessa modificação da direção da velocidade também deveria ser uma aceleração.

Aceleração Centrípeta

Para fazer com que a direção do vetor velocidade mude, existe uma aceleração que atua sempre em direção ao centro da trajetória, chamada de aceleração centrípeta.

acp=v2R ou $acp=\omega 2R$

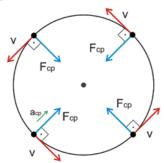


Força Resultante Centrípeta

Pela a segunda Lei de Newton, podemos definir a Força Resultante Centrípeta:

F=macp=mv2R

Em todo movimento curvilíneo tem-se a presença dessa força, que tem direção perpendicular à velocidade linear do corpo e cujo sentido sempre é para o centro da circunferência que define a curva.

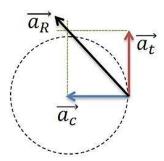




Aceleração Tangencial

Além da aceleração centrípeta, em alguns casos aparecerá a aceleração tangencial, que é sempre tangente à trajetória e serve para modificar o módulo da velocidade vetorial.

A aceleração resultante será dada a partir da soma vetorial das acelerações centrípeta e tangencial.

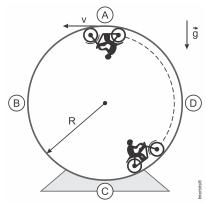


Quer ver este material pelo Dex? Clique aqui



Exercícios

1. Considere a figura a seguir, na qual é mostrado um piloto acrobata fazendo sua moto girar por dentro de um "globo da morte".



Ao realizar o movimento de *loop* dentro do globo da morte (ou seja, percorrendo a trajetória ABCD mostrada acima), o piloto precisa manter uma velocidade mínima de sua moto para que a mesma não caia ao passar pelo ponto mais alto do globo (ponto "A").

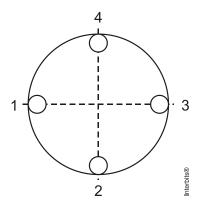
Nestas condições, a velocidade mínima "v" da moto, de forma que a mesma não caia ao passar pelo ponto "A", dado que o globo da morte tem raio R de 3,60 m, é

Considere a aceleração da gravidade com o valor $g = 10 \text{ m/s}^2$.

- **a)** 6 km/h.
- **b)** 12 km/h.
- **c)** 21,6 km/h.
- d) 15 km/h.
- **e)** 18 km/h.
- 2. Um corpo desliza sem atrito ao longo de uma trajetória circular no plano vertical (*looping*), passando pelos pontos, 1, 2, 3 e 4, conforme figura a seguir. Considerando que o corpo não perde contato com a superfície, em momento algum, é correto afirmar que os diagramas que melhor representam as direções e sentidos das forças que agem sobre o corpo nos pontos 1, 2, 3 e 4 são apresentados na alternativa:









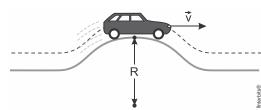
d) ¹. ↓→

2.

3.

4.

3.



A figura representa o instante em que um carro de massa M passa por uma lombada existente em uma estrada. Considerando o raio da lombada igual a R, o módulo da velocidade do carro igual a V, e a aceleração da gravidade local g, a força exercida pela pista sobre o carro, nesse ponto, pode ser calculada por

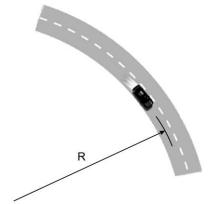
a)
$$\frac{MV^2}{R} + Mg$$

b) Mg
$$-\frac{MV^2}{R}$$

c)
$$Mg - \frac{MR^2}{V}$$

d)
$$\frac{MR^2}{V} + mg$$

4. Considere, na figura abaixo, a representação de um automóvel, com velocidade de módulo constante, fazendo uma curva circular em uma pista horizontal.



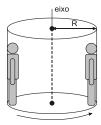
Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

A força resultante sobre o automóvel é ______ e, portanto, o trabalho por ela realizado é _____.

- a) nula nulo
- **b)** perpendicular ao vetor velocidade nulo



- c) paralela ao vetor velocidade nulo
- d) perpendicular ao vetor velocidade positivo
- e) paralela ao vetor velocidade positivo
- **5.** Rotor é um brinquedo que pode ser visto em parques de diversões. Consiste em um grande cilindro de raio *R* que pode girar em torno de seu eixo vertical central. Após a entrada das pessoas no rotor, elas se encostam nas suas paredes e este começa a girar. O rotor aumenta sua velocidade de rotação até que as pessoas atinjam uma velocidade ν, quando, então, o piso é retirado. As pessoas ficam suspensas, como se estivessem "ligadas" à parede interna do cilindro enquanto o mesmo está girando, sem nenhum apoio debaixo dos pés e vendo um buraco abaixo delas.



Em relação à situação descrita, é CORRETO afirmar que:

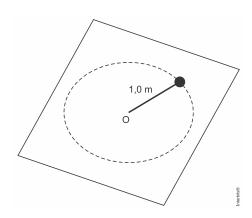
- (01) a força normal, ou seja, a força que a parede faz sobre uma pessoa encostada na parede do rotor em movimento, é uma força centrípeta.
- (02) se duas pessoas dentro do rotor tiverem massas diferentes, aquela que tiver maior massa será a que terá maior chance de deslizar e cair no buraco abaixo de seus pés.
- (04) o coeficiente de atrito estático entre a superfície do rotor e as roupas de cada pessoa dentro dele deve ser maior ou igual a $\frac{gR}{v^2}$.
- (08) o coeficiente de atrito estático entre a superfície do rotor e as roupas de cada pessoa dentro dele é proporcional ao raio do rotor.
- (16) o coeficiente de atrito estático entre a superfície do rotor e as roupas de cada pessoa dentro dele é proporcional à velocidade ν do rotor.
- **a)** 01 e 04
- **b)** 02 e 04
- **c)** 01, 04, 08
- **d)** 02 e 16
- e) Todas as alternativas estão certas
- 6. Uma criança gira no plano horizontal, uma pedra com massa igual a 40 g presa em uma corda, produzindo um Movimento Circular Uniforme. A pedra descreve uma trajetória circular, de raio igual a 72 cm, sob a ação de uma força resultante centrípeta de módulo igual a 2 N. Se a corda se romper, qual será a velocidade, em m/s, com que a pedra se afastará da criança?

Obs.: desprezar a resistência do ar e admitir que a pedra se afastará da criança com uma velocidade constante.

- **a)** 6
- **b)** 12

- **c)** 18
- **d)** 36
- 7. Em uma viagem a Júpiter, deseja-se construir uma nave espacial com uma seção rotacional para simular, por efeitos centrífugos, a gravidade. A seção terá um raio de 90 metros. Quantas rotações por minuto (RPM) deverá ter essa seção para simular a gravidade terrestre? (considere $g = 10 \text{ m/s}^2$).
 - **a)** $10/\pi$
 - **b)** $2/\pi$
 - **c)** $20/\pi$
 - **d)** $15/\pi$

8.

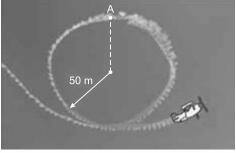


Uma esfera de massa 2,00 kg que está presa na extremidade de uma corda de 1,00 m de comprimento, de massa desprezível, descreve um movimento circular uniforme sobre uma mesa horizontal, sem atrito. A força de tração na corda é de 18,0 N, constante. A velocidade de escape ao romper a corda é

- **a)** 0,30 m/s.
- **b)** 1,00 m/s.
- **c)** 3,00 m/s.
- **d)** 6,00 m/s.
- **e)** 9,00 m/s.



9. Em uma exibição de acrobacias aéreas, um avião pilotado por uma pessoa de 80 kg faz manobras e deixa no ar um rastro de fumaça indicando sua trajetória. Na figura, está representado um *looping* circular de raio 50 m contido em um plano vertical, descrito por esse avião.



fora de escala

Adotando $g = 10 \text{ m/s}^2$ e **considerando** que ao passar pelo ponto A, ponto mais alto da trajetória circular, a velocidade do avião é de 180 km/h, a intensidade da força exercida pelo assento sobre o piloto, nesse ponto, é igual a

- a) 3.000 N.
- **b)** 2.800 N.
- c) 3.200 N.
- d) 2.600 N.
- e) 2.400 N.
- 10. Convidado para substituir Felipe Massa, acidentado nos treinos para o grande prêmio da Hungria, o piloto alemão Michael Schumacker desistiu após a realização de alguns treinos, alegando que seu pescoço doía, como consequência de um acidente sofrido alguns meses antes, e que a dor estava sendo intensificada pelos treinos. A razão disso é que, ao realizar uma curva, o piloto deve exercer uma força sobre a sua cabeça, procurando mantê-la alinhada com a vertical.

Considerando que a massa da cabeça de um piloto mais o capacete seja de 6,0 kg e que o carro esteja fazendo uma curva de raio igual a 72 m a uma velocidade de 216 km/h, assinale a alternativa correta para a massa que, sujeita à aceleração da gravidade, dá uma força de mesmo módulo.

- a) 20 kg.
- **b)** 30 kg.
- **c)** 40 kg.
- **d)** 50 kg.
- **e)** 60 kg.



Gabarito

1. **C**

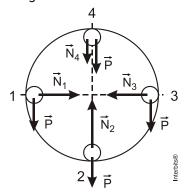
A velocidade mínima ocorre quando a força normal atuante na moto for nula, sendo a resultante centrípeta o próprio peso. Assim:

$$R_{cent} = P \ \Rightarrow \ \frac{\cancel{m} \ v^2}{R} = \cancel{m} \ g \ \Rightarrow \ v = \sqrt{R \, g} = \sqrt{3, 6 \cdot 10} \ = 6 \ m/s \Rightarrow \boxed{ v = 21,6 \ km/h. }$$

2. A

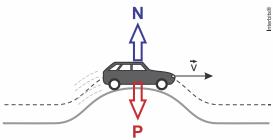
Se não há atrito, as únicas forças que agem sobre o corpo são seu próprio peso (\vec{P}) , vertical para baixo, e a normal (\vec{N}) , perpendicular à trajetória em cada ponto.

A figura abaixo ilustra essas forças em cada um dos pontos citados.



3. B

Questão envolvendo a dinâmica no movimento circular uniforme, em que a força resultante no ponto mais alto da lombada é representado na figura abaixo:



A resultante das forças é a força centrípeta:

$$F_r = F_c \Rightarrow P - N = \frac{M v^2}{R} \Rightarrow Mg - N = \frac{M v^2}{R}$$

$$\therefore N = Mg - \frac{M v^2}{R}$$

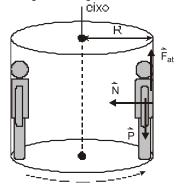


4. B

No movimento circular uniforme, a velocidade tem o módulo constante, mas direção e sentido estão mudando devido à existência de força resultante centrípeta perpendicular ao vetor velocidade e ao vetor deslocamento. Sendo assim, o trabalho da força resultante será nulo, pois quando a força é perpendicular ao deslocamento esta força não realiza trabalho.

5. A

A figura a seguir mostra as forças que agem na pessoa.



- (01) Correta . A força normal (\vec{N}) é sempre perpendicular a superfície de apoio, conforme ilustra a figura acima. Nesse caso ela é dirigida para o centro, portanto é uma força centrípeta.
- (02) Falsa. Como a pessoa efetua movimento circular uniforme, na direção horizontal a normal age como resultante centrípeta (\vec{R}_{Cent}) e, na direção vertical, a força de atrito (\vec{F}_{at}) deve equilibrar o peso. O piso somente deve ser retirado quando a força de atrito estática máxima for maior ou igual ao peso, caso contrário a pessoa escorrega pelas paredes. Assim:

 $N = \frac{mv^2}{R} \; F_{at} \geq P \; \Rightarrow \; \mu \; N \geq m \; g.$ Inserindo nessa expressão a expressão anterior, vem:

$$\frac{\mu \not m v^2}{R} \ge \not m g \ \Rightarrow \ \mu \ge \frac{R g}{v^2} \ \Rightarrow \ v \ge \sqrt{\frac{R g}{\mu}} \ . \ \text{Nessa expressão, vemos que a massa da pessoa não}$$

interfere e que a velocidade mínima com que o piso pode ser retirado depende apenas do raio do rotor da intensidade do campo gravitacional local e do coeficiente de atrito entre as roupas da pessoa e a parede do rotor.

- (04) Verdadeira, conforme demonstração no item anterior.
- (08) Falsa. O coeficiente de atrito depende apenas das características das superfícies em contato.
- (16) Falsa, conforme justificativa do item anterior.

6. A

Utilizando a relação da força centrípeta, temos:

$$F_{cp} = \frac{mv^{2}}{R}$$

$$2 = \frac{40 \cdot 10^{-3} \cdot v^{2}}{72 \cdot 10^{-2}} \Rightarrow v^{2} = \frac{2 \cdot 72}{4} = 36$$

$$\therefore v = 6 \text{ m/s}$$



7. A

A força peso atuará como resultante centrípeta, logo:

$$F_{cp} = P$$

$$\frac{mv^2}{R} = mg \Rightarrow \frac{(2\pi fR)^2}{R} = g \Rightarrow 4\pi^2 f^2 R = g \Rightarrow$$

$$\Rightarrow f^2 = \frac{g}{4\pi^2 R} \Rightarrow f = \frac{1}{2\pi} \sqrt{\frac{g}{R}}$$

Substituindo os valores, obtemos:

$$f = \frac{1}{2\pi} \sqrt{\frac{10}{90}} = \frac{1}{2\pi} \cdot \frac{1}{3} \Rightarrow f = \frac{1}{6\pi} Hz$$

$$\therefore f = \frac{1}{6\pi} \cdot 60 \text{ rpm} = \frac{10}{\pi} \text{ rpm}$$

8. C

A força resultante sobre o sistema representa a força centrípeta que é a tração na corda.

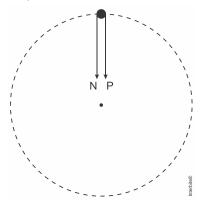
$$F_c = T \Rightarrow \frac{mv^2}{R} = T$$

Assim, isolando a velocidade, temos:

$$v = \sqrt{\frac{TR}{m}} \Rightarrow v = \sqrt{\frac{18 \; N \cdot 1 \, m}{2 \, kg}} \; \therefore v = 3 \; m/s$$

9. C

No ponto A, temos:



Ou seja, N+P atua como resultante centrípeta. Sendo assim:

$$N + P = \frac{mv^2}{R}$$

$$N + 800 = \frac{80 \cdot 50^2}{50}$$

$$N + 800 = 4000$$



10. B

Dados: **v** = 216 km/h = 60 m/s; **m** = 6 kg; **r** = 72 m.

A força que o piloto deve exercer sobre o conjunto cabeça-capacete é a resultante centrípeta.

$$R_{C} = \frac{mv^{2}}{r} = \frac{6(60)^{2}}{72} = \frac{3.600}{12} \implies R_{C} = 300 \text{ N}.$$

Para que um corpo tenha esse mesmo peso, quando sujeito à gravidade terrestre, sua massa deve ser:

$$m = \frac{P}{g} = \frac{300}{10} \implies$$

$$m = 30 kg$$
.